



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO

TESE LOCAL DO CAMPUS DE SINOP

TESE LOCAL apresentada à
Comunidade Acadêmica para
apreciação, discussão, validação e
posterior encaminhamento às demais
etapas do 3º Congresso

SINOP, MAIO DE 2017



TERMO DE ENCAMINHAMENTO DA TESE LOCAL

A COMISSÃO LOCAL do III CONGRESSO DA UNEMAT encaminha a TESE LOCAL de SINOP, validada no SEMINÁRIO LOCAL, para a ETAPA REGIONAL.

Comissão Organizadora Local (Portaria nº. 2806/2016)	Nome	Assinatura
Docente	JULIO CÉSAR BELTRAME BENATTI	
	MARCELO RIBEIRO ROSA	
Discente	LETÍCIA KARINE SANCHES BRITO	
	EDILAINE AGUIAR PAULINO BREVES	
PTES	KERLLIN CARLA BOEING	
	WANDER LUIZ RIBEIRO SCANDOLARA	



EIXOS TEMÁTICOS QUE FAZEM PARTE DESTA TESE LOCAL

- (X) Eixo 1 - Graduação
- (X) Eixo 2 – Pós-graduação
- (X) Eixo 3 - Pesquisa
- (X) Eixo 4 – Extensão e Cultura
- (X) Eixo 5 - Gestão
- (X) Eixo 6 – Política Estudantil
- (X) Eixo 7 – Política de Financiamento



RESUMOS

São apresentados abaixo os resumos das 3 pré-teses recebidas na etapa local de SINOP do III CONGRESSO DA UNEMAT.

PRE-TESE 1: GESTÃO UNIVERSITÁRIA E POLÍTICAS PÚBLICAS EXTENSIONISTAS

Essa tese propõe sugestões concernentes aos Eixos de Gestão com a alteração do período do mandato da DURA de 02 (dois) para 04 (quatro) anos com eleição concomitante ao cargo da DPPF. Ainda nesse eixo propõe-se a divisão da execução orçamentária e financeira entre a DURA e DPPF respectivamente. Já para o Eixo de Graduação propõe-se a redução de Colegiados deliberativos com a extinção dos Colegiados de cursos nos campus e no Eixo de Extensão e Cultura a criação de uma política para egressos.

PRE-TESE 2: POLITICA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA UNEMAT: UM PASSO PARA O FUTURO

Esta pré-tese esta pautada na ideia de que a universidade pública tem o dever de se atualizar, considerando os avanços feitos ao longo do tempo: é necessário interagir com a sociedade. São propostas as seguintes ideias: criação de política específica de re-oferta de disciplinas para discentes reprovados mas com frequência suficiente, visando reduzir os gastos públicos com contratação de professores e melhor aproveitamento da infraestrutura; (ii) criação de uma escola de extensão junto à Unemat, visando o oferecimento de cursos na modalidade *latu sensu* pagos; (iii) fortalecimento do mecanismo de avaliação institucional docente; (iii) a oferta de curso com baixa demanda como turmas fora de sede e (iv) implementação de maior rigor quanto ao controle das atividades de docentes em Regime de Dedicção Exclusiva.

PRE-TESE 3: UNIVERSIDADE PARA TODOS

As ideias da tese contextualizam os anseios da comunidade acadêmica em melhorar a qualidade da Educação Superior do Estado de Mato Grosso, a partir da análise e com base na atual estrutura da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) propõe-se para apreciação dos demais estudiosos sobre a Universidade, alguns apontamentos que doravante estão divididos nos eixos temáticos delineados sequencialmente conforme supramencionado.



INTRODUÇÃO

Os autores da pré-tese 1 afirmam que a Universidade do Estado de Mato Grosso possibilita, por meio do seu Estatuto, o Congresso Universitário, que versa de forma democrática as macropolíticas que gerirão a longo prazo o caminho da universidade na sociedade (CONCUR, 2012).

Diante disso, a tese apresenta propostas que podem representar melhorias nos processos administrativos, financeiros e pedagógicos da Unemat e, para tanto, abordam os Eixos de Gestão - Graduação - Extensão e Cultura.

No eixo Gestão há busca por mudanças que possibilite ao Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA) a conclusão das ações planejadas e permitam organicidade das relações administrativas entre o planejamento e as execuções, mediadas por políticas sustentadoras dos gestores. Diante de materializar uma gestão da DURA sob pilares consistentes para as relações administrativas e políticas a proposição é de que seja alterado o tempo de mandato do cargo para 04 (quatro) anos, que atualmente é de 02 (dois) e seja concomitante com a duração do cargo de Diretor Político Pedagógico e Financeiro (DPPF), já que este é de 04 (quatro) anos. Mantendo a permanência de eleições independentes. Ainda a proposta que as eleições para DURA e DPPF sejam realizadas no 2º semestre do ano, pois, com as eleições no 1º semestre há um período de transição muito extenso, causando confusão entre os diretores atuais e eleitos no desempenho de seus papéis.

Ainda no Eixo de Gestão esta tese propõe a divisão da execução do orçamento e do financeiro para que a DURA possa executar as ações relacionadas com o orçamento e a DPPF as relacionadas com o financeiro.

No Eixo de Graduação propõe-se a redução do número de Colegiados Deliberativos nos câmpus diante do fortalecimento das estruturas de faculdades, os colegiados de cursos deixariam de existir e os Colegiados de Faculdades agregariam as deliberações pedagógicas e administrativas desses dispositivos extintos. O Colegiado Regional deliberaria sobre as questões administrativas e pedagógicas sendo a última instância de deliberação do câmpus.

Já no eixo de Extensão e Cultura a proposição é a criação de uma Política de Integração do Egresso com o Ambiente Acadêmico, Corporativo e Empreendedor para que a universidade possa acompanhar e encaminhar por meio de parcerias empresariais e institucionais os seus egressos à continuidade na vida acadêmica,



mercado de trabalho e no empreendedorismo. Deste modo haveria também a certeza da inserção do acadêmico na vida profissional, colocando em prática o conhecimento adquirido no âmbito acadêmico e a criação de um elo entre aluno e instituição.

Os autores da pré-tese 2, por sua vez, contextualizam que sua pré-tese esta pautada na ideia de que a universidade pública tem o dever de se atualizar, considerando os avanços feitos ao longo do tempo: é necessário interagir com a sociedade.

Assim, os pontos propostos objetivam uma maior visibilidade institucional, contribuindo para o seu fortalecimento junto à sociedade e ao Estado, que a financia.

Por fim, de acordo com os autores da pré-tese 3, seu estudo visa propor melhorias na qualidade da Educação Superior Estadual, especificamente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), que nasceu em 1978 e que atua na graduação e na pós-graduação, a instituição abrange 117 dos 141 municípios do Estado de Mato Grosso (Relatório Gestão da UNEMAT 2002-2010), sendo que possui *campi* em oito dos 20 municípios mais populosos de Mato Grosso. Com sua Sede Administrativa em Cáceres (Reitoria, Pró-Reitorias, Diretorias, Supervisões e Coordenadorias Administrativas), possui 13 *campi* nas cidades de: Alto Araguaia, Alta Floresta, Barra do Bugres, Cáceres, Colíder, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra, além de diversos núcleos pedagógicos que ofertam cursos de diversas modalidades e fora de sede.

Segundo seu próprio estatuto, a UNEMAT é uma Instituição de Educação Superior de abrangência estadual, pessoa jurídica de direito público e vinculada à administração indireta do Estado de Mato Grosso, que se autodenomina de estrutura *multicampi*. É uma instituição sem fins lucrativos, de duração indeterminada, dotada de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão patrimonial e financeira, obedecendo à indissociabilidade constitucional entre o ensino, pesquisa e extensão e demais leis na qual se enquadre.

Conforme a Resolução 01/2010 do Conselho Curador, a UNEMAT é uma fundação pública, pessoa jurídica de direito público estruturada para atuar em uma estrutura *multicampi*, atuando no âmbito do Estado de Mato Grosso. A sua estrutura organizacional é formada por seis grupos de organização, a saber: Congresso Universitário; Órgãos Colegiados Superiores; Órgãos de Administração Central, Órgãos de Administração Executiva, Órgãos de Administração Didático-Científica e Órgãos de Administração Regional. Conforme o artigo IV do estatuto da instituição, a estrutura *multicampi* é a base da organização e gestão da universidade. Embora os



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**



órgãos da Administração Central sejam os executores propriamente ditos dos diversos projetos da UNEMAT, destaca-se neste trabalho a importância dos órgãos colegiados na constituição de uma gestão democrática e pautada pelos princípios do direito administrativo brasileiro vigente. Essa formação segmentada em três conselhos e um congresso deliberativo preza pela iniciativa da autotutela da gestão pública brasileira, na qual cada qual “fiscaliza” ou serve como meio de controle interno dos demais.



1. OBJETIVOS

a) Objetivos Gerais

São objetivos gerais desta TESE LOCAL:

- i. Propor alterações no período de mandato da DURA, divisão da execução do orçamento e financeiro entre a DURA e a DPPF e eleições no 2º semestre do ano, reduzir o número de Colegiados dos câmpus e criar uma política de apoio ao egresso;
- ii. Contribuir para a atualização institucional junto à sociedade;
- iii. Propor melhorias na qualidade da Educação Superior Estadual, especificamente na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).

b) Objetivos Específicos

De forma específica, esta TESE LOCAL objetiva:

- i. Alterar a duração do mandato da DURA para 04 (quatro) anos com eleições concomitantes à DPPF e com eleições independentes sem a criação de chapas eleitorais no segundo semestre do ano anterior ao ano da posse dos diretores;
- ii. Tornar a DURA responsável pela execução orçamentária e o cargo de DPPF permanecer na execução financeira como ordenador de despesas;
- iii. Reduzir o número de colegiados por campus, sendo extintos os colegiados por curso e os Colegiados de Faculdade respondendo pelas deliberações pedagógicas e o Colegiado Regional pelas administrativas;
- iv. Criar a Política de Integração do Egresso com o Ambiente Acadêmico, Corporativo e Empreendedor para permitir aos egressos informações, orientações e acompanhamento para a continuidade da vida acadêmica, oportunidades no mercado de trabalho e como empreendedores;



- v. Criar política específica de re-oferta de disciplinas para discentes reprovados, mas com frequência suficiente, visando reduzir os gastos públicos com contratação de professores e melhor aproveitamento da infraestrutura;
- vi. Criar uma escola de extensão junto à Unemat, visando o oferecimento de cursos na modalidade *latu sensu* pagos;
- vii. Fortalecer o mecanismo de avaliação institucional docente, com a instituição de políticas de qualificação visando a atualização profissional;
- viii. Permitir a oferta de curso com baixa demanda como turmas fora de sede, inclusive com atualização do PPC, visando um maior atendimento às demandas do Estado;
- ix. Maior rigor quanto ao controle das atividades de docentes em Regime de Dedicção Exclusiva;
- x. Sugerir com base em discussões de âmbito local formalmente as ideias de consenso para futuras implementações na Universidade;
- xi. Fomentar em esfera regional as discussões para melhoria das proposições e para que sejam efetivadas na Universidade;
- xii. Debater em plenária final as possíveis implementações sugeridas para que tenhamos um texto substancial que dê o aporte necessário e tenhamos uma Universidade com mais qualidade e melhor.



2. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DAS PRÉ TESES E DA TESE LOCAL

a) Compilação das metodologias apresentadas nas 3 pré-teses

A pré-tese 1 foi pensada por seus autores em um longo processo de análise diária da estrutura administrativa e de tomada de decisão que por inúmeras vezes torna os processos pedagógicos e administrativos morosos, contraditórios e pouco transparentes. Com a proximidade do congresso essas análises ganharam discussões entre os pares dos segmentos da universidade e resultaram na escrita dessa tese.

As discussões tomaram corpo nos últimos meses que antecederam a entrega da tese, ou seja, os meses de fevereiro, março e abril nas salas dos setores administrativos onde professores, técnicos e acadêmicos puderam discutir por vezes pessoalmente, por via e-mail ou ainda, em conversas fora do espaço da universidade, as possibilidades de transformações que melhorariam as relações da Unemat com os órgãos de fiscalização, público de acadêmicos e egressos, servidores e governo.

Em um primeiro momento os autores reuniram-se em grupos de trabalho nos meses de fevereiro e março para refletir sobre as possibilidades de propostas. Neste momento muitas ideias foram descartadas por não serem consideradas macropolíticas e serem discutidas em outras instâncias na universidade.

Com o descarte de alguns temas foi possível a concentração de esforços nos apresentados nessa tese. Nesta nova fase os autores enfrentaram inúmeras dificuldades, pois precisariam iniciar a escrita e trazer para o papel o que foi pensado de forma abstrata e com maior fluidez e rapidez. O processo de escrita exigiu além da concatenação das ideias, a justificação, detalhamento e a adequação ao modelo do congresso.

No primeiro momento os modelos apresentados exigiram informações que poderiam ser muito difíceis de obtenção pelos autores dada a necessidade de contatar pessoas específicas das áreas de gestão e finanças da Unemat, que também continuam desenvolvendo suas atividades em paralelo ao atendimento das necessidades para o congresso assim como os autores dessa tese.

Após a reunião da Comissão Local do Congresso no dia 11 de abril no campus de Sinop com a apresentação do novo formato de teses os autores sentiram-se mais confortáveis em redigir e apresentar as ideias que diante da relevância dos temas pode gerar melhorias à instituição. Com o desenvolvimento do trabalho os autores dividiram-se novamente em grupos de trabalhos para a escrita das ideias e somente



no final do mês de abril foi possível em uma reunião com todos os autores a apresentação das escritas dos grupos de trabalho o agrupamento e colocação no formato final.

A concepção da pré-tese 2 baseou-se em diversas discussões realizadas ao longo dos últimos anos, onde os autores notaram a imobilidade da instituição quanto à adaptação às novas forças políticas e sociais, e às novas demandas do Estado de Mato Grosso, cuja nome a universidade carrega em seu brasão.

Assim, por meio de discussões presenciais e via digital, foi-se chegando a uma ideia geral das possíveis mudanças macro políticas que poderiam contribuir para uma maior adaptação da instituição às demandas citadas.

Após estas discussões, o corpo geral da pré-tese foi escrito e posteriormente foram feitas alterações pelos demais autores, até se chegar ao documento final.

A Pré-tese 3 foi elaborada, segundo os autores, com base nas sugestões e discussões oriundas da comunidade acadêmica que envolve os três segmentos, ou seja, docentes, técnicos e discentes da UNEMAT.

Os Docentes com base em suas experiências laborais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, sugeriram e concordaram que a Universidade deva melhorar e ampliar seu espectro da Educação Superior de âmbito estadual para que possa continuar em evidencia quanto referência de ensino gratuito e de qualidade no Estado Mato-grossense.

Os Profissionais Técnicos da Educação Superior (PTES), com base nas discussões de suas unidades de trabalho, formalização de ideias e proposição de melhorias creem que a Universidade precisa através de sua experiência histórica e em sua instância máxima que é o Congresso Universitário propor ideias para as políticas macroestruturais da UNEMAT que visam garantir em ser uma Universidade maior e melhor todos os dias.

Os Discentes anseiam com uma Universidade estruturada, de qualidade, com corpo Docente e Técnico altamente qualificado, para isso se debruçaram juntamente com os Docentes e Técnicos para construir uma Universidade melhor para a sociedade mato-grossense.

As sugestões propostas pelos autores seguem a ordem dos eixos temáticos que foram apresentados no formulário e que são oriundas de reuniões públicas, discussões fomentadas pela comissão do congresso e equipes de colaboradores que sistematizaram as principais ideias sugeridas durante o processo que antecedeu este documento.



b) Metodologia para a obtenção da TESE LOCAL

Após o recebimento e admissibilidade das pré-teses, estas foram publicadas no site oficial do III CONGRESSO DA UNEMAT. Posteriormente, fez-se a compilação das pré-teses, gerando um documento orientador das discussões que, após debate e inserção de proposições, durante a etapa local do III CONGRESSO DA UNEMAT, foi validado e tornou-se, assim, a TESE LOCAL DO CAMPUS DE SINOP.



3. JUSTIFICATIVA

Os autores da pré-tese 1 afirmam que as proposições desta tese justificam-se pela relevância da posição da Unemat no oferecimento de cursos de graduação, pós-graduação, ensino e pesquisa no Estado de Mato Grosso, em nível nacional e internacional diante da possibilidade de mobilidade acadêmica, pesquisadores e extensionistas oferecendo a vários estados e países o conhecimento científico, multicultural e inclusivo que se tornam diferenciais da instituição.

A seguir, os autores apresentam justificativas específicas para cada um dos eixos abordados:

i. Eixo Gestão: Alteração da duração do mandato da DURA para 04 (quatro) anos e divisão da execução orçamentária e financeira entre a DURA e DPPF

As proposições sobre alterações do Eixo de Gestão são necessárias para que a Unemat responda com maior rapidez às demandas da comunidade acadêmica e ofereça cada vez mais uma estrutura onde os processos financeiros sejam assertivos, ágeis e transparentes. A alteração da duração do mandato da DURA para 04 (quatro) anos com eleições concomitantes à DPPF faz-se necessária para que assim como é visualizado esse período como necessário para a DPPF e aos cargos eletivos do executivo como tempo necessário para o ciclo do processo de gestão que contempla o planejamento, organização, execução e controle das ações do gestor pode-se entender que esse tempo também se faz necessário para a DURA e não apenas 02 (dois) anos como os atuais.

Ainda deve-se levar em consideração a complexidade do cenário legal com um número considerável e mutável de leis, resoluções, portarias, acórdãos e instruções normativas que a DURA passa a lidar a partir da investidura no cargo, pois, como consta no Estatuto da Unemat, a concorrência para esse cargo é livre e o único fator limitante é a detenção de um curso superior (CONCUR, 2012). Sendo esse diretor provindo de qualquer das áreas de atuação da Unemat e com formação que não necessariamente seja específica em administração pública necessita de um período de ambientação, de composição, execuções e acompanhamento dos processos administrativos e financeiros.



Os cenários político e econômico também se encontram desafiadores a um gestor público, pois sua atuação administrativa está totalmente ligada ao desenvolvimento das atividades do campus, que são referenciais básicos para que a DPPF e assessorias possam conceber, planejar e executar a bem do serviço público as boas políticas para o bem comum e coletivo da unidade regional e da totalidade da Unemat. Os diretores vivem em uma linha tênue entre a necessidade de ações de qualidade e os obstáculos financeiros e infraestruturais no ambiente acadêmico, em razão dos recursos financeiros limitados, na mesma medida em que há a necessidade de planejarem e atuarem no planejamento, organização e execução de todas as atividades fundamentais para o ensino público com qualidade e que garanta a relação entre a oferta e a demanda, a estrutura adequada e a funcionalidade para os três segmentos acadêmicos.

Ainda é urgente transformações culturais na gestão pública. A eleição do diretor é um consenso da comunidade acadêmica. Esse cenário cultural de relações interpessoais é complexo e da mesma forma que ocorre com o ambiente legal precisa-se de um tempo de ambientação, conhecimento dos estilos de gestão, que varia conforme os autores, só para citar o autor Minicucci (1995) existem três tipos básicos: autocrática, permissiva e a democrática.

E, considerando o cenário tecnológico, também vive-se um desafio à DURA, pois em um macroambiente ele precisa discutir e, se for o caso, prover meios para que sejam implantadas plataformas para a inserção do avanço tecnológico em situações que vão desde as substituições de servidores pela tecnologia até esta última na inserção no ensino. Já no microambiente ele precisa ser agente de proposição de sistemas virtuais, o que exige tempo, dedicação e comprometimento.

Diante do exposto justifica-se tornar o mandato da DURA por um período de 04 (quatro) anos e as eleições podem ser realizadas juntamente com as eleições para DPPF. Contudo diante da necessidade de pluralidade de oferecer diversas opções para a comunidade acadêmica, a proposta entende como necessária a não criação de chapas eleitorais, pois para o melhor atendimento das necessidades dos câmpus é relevante a maior diversidade de ideias.

Ainda sobre as eleições de diretores tanto da DURA como DPPF essa tese propõe que as eleições sejam realizadas no segundo semestre do ano anterior ao ano da posse, pois com as eleições no primeiro semestre há um período de transição muito extenso com a possibilidade de interferência direta ou indireta na linha



hierárquica da gestão entre os diretores eleitos em um momento importante de término das proposições e avaliações do diretor atual.

No Eixo de Gestão a tese propõe ainda tornar a DURA responsável pela execução orçamentária e a DPPF permanecer na execução financeira como ordenador de despesas. Essa proposição justifica-se pela necessidade de regularizar institucionalmente uma situação que já ocorre nos documentos oficiais como nota de empenho emitido pelo Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças do Estado de Mato Grosso (FIPLAN), pois a DURA assina no espaço destinado ao responsável pela execução orçamentária e a DPPF no campo de ordenador de despesa, ou seja, estabelecer nas normas o que já ocorre na prática institucional.

A divisão da execução orçamentária e financeira entre os diretores alinha-se com o intuito de segregação entre as funções quando da criação das atuais denominações de Diretoria de Unidade Regionalizada e Diretoria Político Pedagógico e Financeiro. Esse raciocínio se dá pela necessidade de alinhamento das estratégias administrativas entre os dois diretores, pois os processos de aquisição caminha pelo planejamento orçamentário, autorização orçamentária, ordenação de despesas e prestação de contas. A DPPF continua sendo o ordenador de despesa e para tal a DURA mesmo autorizando a execução orçamentária para a continuidade e execução do processo de aquisição a DPPF precisa autorizar a despesa.

Diante do exposto justifica-se a necessidade de dividir a execução orçamentária e financeira para as direções DURA e DPPF respectivamente.

ii. Eixo Graduação: Redução no número de Colegiados por campus com a extinção dos colegiados por cursos

Já no Eixo de Graduação, todas as ações colegiadas são desafiadas a maior transparência, coerência e homogeneidade às inúmeras demandas que chegam até os Colegiados Deliberativos dos campus, pois as resoluções dessas situações atingem diretamente a vida de acadêmicos e servidores e tornam os processos administrativos e pedagógicos fluidos ou não, o que reverbera nos setores administrativos, salas de aulas, execução e prestação de contas financeiras.

Para tanto esta tese propõe a extinção dos Colegiados de Cursos sendo os Colegiados de Faculdades os herdeiros das deliberações administrativas e pedagógicas desses colegiados extintos. Essa mudança é necessária devido o fortalecimento das estruturas das faculdades como forma ágil e homogênea de



decisão. Além disso, diante da competitividade externa de instituições públicas e privadas a Unemat tem se organizado de forma crescente para o oferecimento de cursos por créditos, maior participação de editais de transferência interna e externa e mobilidade acadêmica.

Essas situações elencadas demonstram um movimento institucional para soluções mais flexíveis que permitam a mobilidade entre cursos, ou seja, mais possibilidades de aprendizado e troca de experiências entre os acadêmicos, mas para que isso ocorra os cursos precisam estar alinhados também nas decisões pedagógicas e administrativas, o que aconteceria se essas decisões fossem tomadas em um ambiente com um maior número de possibilidades e que também levem em consideração os outros cursos que direta ou indiretamente estão interligados na mesma faculdade. Com um menor número de colegiados facilitaria para os pares dos segmentos o acompanhamento das decisões tomadas por seus representantes.

Sendo assim, faz-se necessário a redução no número de Colegiados por câmpus com a extinção dos colegiados por cursos e os Colegiados de Faculdade respondendo pelas deliberações pedagógicas e administrativas e o Colegiado Regional pelas administrativas.

iii. Eixo Extensão e Cultura: Criação da Política de Integração do Egresso com o Ambiente Acadêmico, Corporativo e Empreendedor

A criação da Política de Integração do Egresso com o Ambiente Acadêmico, Corporativo e Empreendedor justifica-se pela importância dos serviços oferecidos para os egressos, pois os auxiliam em um momento difícil da vida no qual o encontro e aproveitamento de oportunidades fazem a diferença para a continuidade na vida acadêmica ou no ingresso ao mercado de trabalho e empreendedor.

Essa política alicerçar-se-ia na criação de um sistema virtual com informações aos egressos sobre as pós-graduações e vagas de emprego, parcerias com as empresas para disponibilizarem suas vagas no sistema virtual e criação de incubadoras de empresas nos campus para estímulo do empreendedorismo.

A proposição é um diferencial da instituição na escolha e permanência dos vestibulandos e acadêmicos na Unemat, pois apesar da grande disponibilidade de informações proporcionada pelo avanço tecnológico, as pessoas ainda perdem oportunidades por desencontro ou ausência de informações. Para tanto se propõe a criação de um Sistema de Integração do Egresso com o Trabalho e Academia da



Unemat – SIETA, que funcionaria como um portal completamente voltado para os interesses dos egressos, com informações sobre como e onde encontrar as seleções atualizadas para pós-graduação por área de interesse e vagas de empregos.

Para isso também seria necessário firmar parcerias com as empresas para que elas disponibilizassem suas vagas de empregos no SIETA, além de estimular a criação de vagas como vínculo *trainneer*, oferecer serviços às empresas como palestras ou organização de seleções e treinamento em forma de projetos de extensão de professores e servidores.

O sistema funcionaria com o cadastro e detenção de senhas para acesso das empresas e dos egressos com a utilização do *currículo lattes*. Ou seja, a etapa de cadastro do currículo até a comunicação da etapa presencial de seleção seria virtual o que pode facilitar o contato inicial de egressos e empresas de outros municípios. O desenvolvimento desse sistema pode contar ainda com um sistema de seleção mediante oferecimento de critérios pré-estabelecidos pelas empresas e sua pontuação.

Já as incubadoras de empresas nos campus podem estar voltadas para os cursos com as faculdades instaladas e oferecerem suporte técnico para a orientação e encaminhamento na formação de novas empresas e *startups*.

Os autores da pré-tese 2 apresentam justificativa para cada um dos objetivos propostos, conforme se verifica abaixo:

- i. Há uma grande demanda de alunos, principalmente dos cursos de bacharelado, para cursar novamente disciplinas em razão de reprovação por nota. Parte desses discentes cumpriram a carga horária mínima exigida, entretanto não atingiram a nota mínima para a aprovação. Em alguns casos, faz-se necessária a oferta de turmas extras, em razão desta demanda ser superior às vagas oferecidas pelo curso, o que exige a contratação de professor temporário, onerando a instituição. Outras instituições de ensino público utilizam o conceito de TURMAS ESPECIAIS: os discentes que cumpriram a carga horária da disciplina, mas que reprovaram por nota e desde que tenham obtido uma nota mínima, podem se matricular em Turma Especial, na qual não há a necessidade de assistir novamente as aulas, sendo suficiente a aprovação por nota. Pode-se citar, como exemplo, a normativa da Universidade Estadual de Campinas, constante no Anexo 1;
- ii. Em decisão do STF referente ao Recurso Extraordinário (RE) 597854, com repercussão geral reconhecida, foi autorizada a cobrança de mensalidade em



curso de pós-graduação *lato sensu* por universidade pública. Assim, abriu-se a possibilidade da universidade se autofinanciar, ao menos parcialmente, por meio deste tipo de oferta. Sugere-se, portanto, a criação de uma Escola de Extensão da Unemat, que unificaria todos os oferecimentos de curso de extensão, bem como sua gestão financeira, possibilitando a cobrança de taxa para a própria instituição, que posteriormente faria o repasse às faculdades, visando investimento em pesquisa;

- iii. Atualmente, a Unemat realiza um programa de Avaliação Institucional, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA, que mobiliza toda a comunidade acadêmica. Os dados compilados pela comissão são encaminhados aos coordenadores do curso de graduação. Apesar de todo este investimento de tempo e recursos, não há, a rigor, nenhuma política efetiva de utilização deste diagnóstico na melhoria contínua dos cursos de graduação. Desta forma, sugere-se a implementação de uma política efetiva de atualização pedagógica aos docentes que tiverem, reiteradamente, baixa pontuação nesta avaliação. Sugere-se que seja exigido do docente nesta condição um curso de atualização pedagógica. Assim, espera-se uma maior preocupação dos docentes quanto à qualidade de suas aulas e da atualização do conteúdo de suas disciplinas;
- iv. Uma grande preocupação da instituição atualmente refere-se aos cursos de baixa demanda, seja porque o custo de formação *per capita* é elevado, seja porque geram conflitos internos, no que concerne à necessidade de remanejamento de cursos e/ou “fechamento” de campus. Neste contexto, sugere-se que a instituição repense sua política de oferecimento de cursos de graduação, possibilitando que cursos de baixa demanda sejam convertidos em cursos fora de sede. Os cursos poderiam ter seus PPC's adaptados às novas demandas da sociedade e do Estado. Com isso, se garantiria uma maior capilaridade da instituição e seu fortalecimento. Sugere-se que os docentes mantenham o mesmo regime de trabalho, lecionando 3 disciplinas por semestre, e que os custos de diárias e locomoção sejam repassados às prefeituras;
- v. É sabido que o regime de Dedicção Exclusiva é o regime de trabalho preferencial da Unemat. Entretanto, o cumprimento deste regime é negligenciado pela instituição, que controla parte das atividades de ensino, via assinatura de livro ponto, e parte das atividades de extensão e pesquisa, via COPAD. Visando fortalecer as políticas de pesquisa, extensão e pós



graduação da instituição, propõe-se que os critérios de avaliação para a manutenção do regime de Dedicção Exclusiva sejam enrijecidos, com a cobrança anual de publicações em periódico e de oferta de atividades de extensão, efetivamente destinadas à comunidade externa.

Por fim, os autores da pré-tese 3 consideram que, como o Congresso Universitário é a instância que define as políticas macroestruturais da UNEMAT e é composta pela representação paritária da comunidade acadêmica e com participação também da sociedade externa, entendem ser de suma importância a Universidade promover na atualidade melhorias institucionais, sendo que a relevância teórica e prática e as razões para a implantação das ideias apresentadas e que estão separadas por eixos temáticos, sintetizam os principais aspectos abordados pelos proponentes da pré-tese.

Salientam que os resultados das discussões que serão analisadas e confrontados com as demais propostas darão corpo, forma e amadurecimento para todas as demais proposituras, ou seja, estão abertos às discussões e não pretendem aqui engessar ou eternizar alguma ideia que possa ser melhorada coletivamente.

O delineamento hierárquico das ideias da tese do 3º Congresso da Unemat segue a padronização e pré-requisitos estabelecidos no modelo disponibilizado pela comissão organizadora do Congresso, sendo que foram seguidos rigorosamente as normas e a ordem dos eixos temáticos no desenvolvimento do texto e que são integrantes dessa pré-tese, sendo eles: Eixo 1 – Graduação, Eixo 2 – Pós-graduação, Eixo 3 – Pesquisa, Eixo 4 – Extensão e Cultura, Eixo 5 – Gestão, Eixo 6 – Política Estudantil e Eixo 7 – Política de Financiamento.

Nas apresentações e conclusões foram sintetizadas as propostas que se consolidaram no processo de elaboração da Pré-tese. Na organização e para melhor compreensão do texto, foi mantida a numeração dos eixos sugeridos, as proposições de cada eixo estão apresentadas em tópicos e numerados sequencialmente em algarismos arábicos, conservamos a forma do que representa dentro do eixo e qual a proposição.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**



5. EXTRATO

EIXO	PROPOSIÇÃO	OBJETIVOS	META	ESTRATÉGIA
EIXO 1 – GRADUAÇÃO 1A	Oferta de Cursos; 1-Idem; 2-Idem; 3-Idem;	Garantir a demanda dos cursos; 1-Idem; 2-Idem; 3-Garantir a oferta de curso na sede do campus universitário;	Instituir na Universidade comissões permanentes de acompanhamento da Oferta de Cursos; 1-Idem; 2-Idem 3-Construir uma política de avaliação de qualidade de oferta de cursos;	Oferta de turmas fora de Sede de cursos nos quais a demanda local já está comprovadamente baixa (nos últimos 6 ingressos); Normatizar e institucionalizar a criação e remanejamento de cursos da Unemat; Planejar a curto, médio e longo prazo para criação e/ou extinção/remanejamento de cursos em todos os <i>campi</i> , de modo que possa haver uma adequação ao longo do processo, evitando a criação de cursos com pouca demanda e com estrutura precária; Para concretizar a abertura de um curso é necessário um número mínimo de salas (no mínimo uma sala por semestre + 2), laboratórios de pelo menos até a metade do curso; Nos <i>campi</i> onde houver a migração de cursos para outra localidade (como no caso de Colíder), garantir que para cada curso que saia, seja ofertado continuamente, pelo menos dois cursos de turma única e/ou EAD, garantindo sempre 2 turmas para cada curso que saiu. 1-A oferta de turmas fora de sede deverão observar as mesmas condições dos campi;



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



				<p>2-O planejamento deve ser elaborado de maneira sistematizada, levando em conta por ex: Pesquisa de demanda, de absorção dos profissionais, etc... Sugiro consulta a pesquisa realizada pelos profs. Do curso de geografia de Colíder no processo de transferência p/ Sinop;</p> <p>3-Fortalecer a qualidade dos cursos presenciais sem abrir cursos fora de sede.</p>
EIXO 1 – GRADUAÇÃO 1B	<p>Possibilidade de ofertas de curso com baixa demanda como turmas fora de sede;</p> <p>1-Mesma; 2-Idem;</p>	<p>Transformar os cursos de graduação com baixa demanda em cursos ofertados fora de sede;</p> <p>1-Ofertar os cursos de graduação com baixa demanda em municípios que tenham interesse, no referido semestre não ofertar no campus de origem;</p> <p>2-Idem;</p>	<p>Sugere-se que a instituição repense sua política de oferecimento de cursos de graduação, possibilitando que cursos de baixa demanda sejam convertidos em cursos fora de sede. Os cursos poderiam ter seus PPCs adaptados às novas demandas da sociedade e do Estado. Com isso, se garantiria uma maior capilaridade da instituição e seu fortalecimento;</p> <p>1-Mesma; 2-Idem;</p>	<p>Sugere-se que os docentes mantenham o mesmo regime de trabalho, lecionando 3 disciplinas por semestre, e que os custos de diárias e locomoção sejam repassados às prefeituras.</p> <p>1-Mesma; 2-Preservando e presando pela mesma qualidade de professor dos cursos de graduação regulares nas sedes.</p>
EIXO 1 – GRADUAÇÃO 1C	<p>Inovações curriculares;</p>	<p>Inovar o currículo dos cursos;</p>	<p>Manter o currículo dos Cursos ofertados pela Universidade atualizados permanentemente;</p>	<p>Formação do estudante universitário tendo como base um currículo cultural que permita ao estudante obter uma ampla formação geral sobre a qual possa embasar a formação da área específica;</p> <p>Pensar e discutir uma grande reformulação curricular empreendida a partir de constatação</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



				<p>da necessidade de pensar sobre o que é ensinado aos estudantes, como é ensinado e sobre o reconhecimento de que cada currículo, curso de estudos ou forma pedagógica que pode sempre ser melhorado. Assim, uma das dimensões que deve ser revistas, discutidas e propostas refere-se às inovações pedagógicas com vistas não apenas a uma busca constante de sua adaptação às novas proposições curriculares, mas também às condições da melhora de sua qualidade. O espírito da revisão é de equiparar em excelência os níveis acadêmicos do ensino e da pesquisa oferecidos aos estudantes, para que a Universidade seja conhecida tanto pelo excepcional ambiente de pesquisa como pelo superior ambiente de ensino e aprendizagem;</p> <p>Inserir propostas metodológicas, incluindo novas tecnologias, por exemplo, o uso de softwares adequados e plataformas de ensino.</p>
EIXO 1 – GRADUAÇÃO 1D	Formas de Ingresso e Permanência dos acadêmicos; 1-Idem;	Fomentar e Garantir o ingresso e permanência dos Alunos na Universidade; 1-Idem;	Criar de forma institucionalizada para todos os cursos que a Universidade oferta políticas de ingresso e permanência; 1-Idem;	Construção de uma proposta de divulgação do vestibular - Marketing da universidade e dos cursos oferecidos, com a inserção dos alunos bolsistas no processo, visita a outros municípios; Elaborar um sistema de seleção unificada para ingresso em cursos da UNEMAT, utilizando a nota do vestibular, sem escolha de



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



				<p>curso/<i>campus</i>;</p> <p>Vestibular de ingresso gratuito para alunos de escola pública e alunos de escolas privados que tiveram bolsa de estudos em tempo integral;</p> <p>Taxa de inscrição do Vestibular não ultrapasse 5% do valor do salário mínimo vigente;</p> <p>Ingresso através de análise do histórico escolar e entrevista, melhores notas nas olimpíadas. (Bancas qualificada para seleção de ingresso);</p> <p>Elaborar um sistema de seleção unificada da UNEMAT (SISU);</p> <p>Para permanência oferecer estruturas de apoio para os alunos, principalmente para os recém-ingressantes. O que a universidade faz para atender aos acadêmicos ingressantes econômica e socialmente desfavorecidos? Ou que programas dão conta da inserção universitária, cuidando da transição da cultura escolar da educação básica para o hábito acadêmico?;</p> <p>Ofertar cursos de núcleo básico comum (1 ano) para todos os cursos de um campus, para alunos da escola pública, disponibilizando o número de vagas entre as escolas públicas do município, por exemplo, 50 vagas por entrada, com bolsa por um ano, após esse tempo o aluno escolhe qual curso do campus quer fazer;</p>
--	--	--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



				<p>Fazer convênios com prefeituras/empresas de transporte público, pontos/linhas de ônibus que ligam os bairros aos <i>Campi</i>.</p> <p>1-Isenção do vestibular pelo programa federal CAD único (cadastro único) que já é utilizado de isenção de concursos federais e considera família de baixa renda até 3 salários mínimos e não apenas 2 salários mínimos como são os atuais para a isenção do vestibular.</p>
EIXO 1 – GRADUAÇÃO O 1E	<p>Redução no número de colegiados por campus, sendo extintos os Colegiados por cursos com a permanência dos Colegiados de Faculdades e Regional;</p> <p>1-Idem;</p> <p>2-Manter o número de colegiados;</p> <p>3-Manutenção dos colegiados de curso, de faculdades e regionais como espaços democráticos;</p>	<p>As decisões dos colegiados sejam mais homogêneas, transparentes e coerentes, pois com a maior interligação dos cursos da mesma faculdade será facilitada a comunicação entre eles e decisões mais uniformes;</p> <p>Com um menor número de colegiados facilitaria para os pares de cada segmento o acompanhamento das decisões tomadas por seus representantes;</p> <p>1-Idem;</p> <p>2-Fortalecer os colegiados;</p> <p>3-Manter e fortalecer os espaços democráticos dos</p>	<p>Nos campus e para as próximas eleições de conselheiros. Melhora na participação das eleições em 80% e alinhamento entre as decisões dos cursos de mesma faculdade em 90%;</p> <p>1-Manter 100% o que está estabelecido;</p> <p>2-Melhorar a regulamentação de competência de cada colegiado;</p> <p>3-Fortalecer 100% de cada instância colegiada;</p>	<p>Com um período de transição para encerramentos dos mandatos atuais de Colegiados de Curso e eleição somente para Colegiados de Faculdades e Colegiado Regional;</p> <p>1-Poderiam diminuir o número de membros;</p> <p>2-Rever as normas de atuação de cada colegiado;</p> <p>3-Ampliar a participação dos segmentos.</p>



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**



		colegiados no âmbito de suas atribuições;		
EIXO 1 – GRADUAÇÃO 1F	Implementação da aprovação parcial (por frequência) em disciplinas de graduação; 1-Idem; 2-implementação de disciplina; 3-Não implementação da aprovação parcial; 4-Idem;	Reduzir a demanda de vagas para cursar disciplinas em cursos de bacharelado; 1-Reduzir a demanda de vagas para cursar disciplinas em cursos de graduação; 2-Melhorar o desempenho do aluno; 3-Idem; 4-Idem;	Dispensar discentes de graduação reprovados em disciplinas (com nota superior a 5,0 e que reprovaram no exame final), de frequentar as aulas, podendo apenas realizar as avaliações, caso tenham cumprido 75% ou mais da carga horária da disciplina; 1-Idem; 2-Reduzir o número de alunos reprovados; 3-Equipar a formação; 4-Diminuir a superlotação de sala;	Os discentes que tiverem reprovado em disciplina de graduação no exame final, caso tenham tido frequência superior a 75%, ficam dispensados de frequentar as aulas novamente. Para obter aprovação total na disciplina, deverão realizar as avaliações e obter média final maior que 7,0, ou nota no exame final maior que 5,0; 1-Idem; 2-Ofertar curso de férias; 3-Ofertas de disciplinas de verão com todo processo de avaliação do plano de ensino; 4-Permitir cancelamento de matrícula de disciplina até um dia antes da primeira avaliação.
EIXO 1 – GRADUAÇÃO 1G	Implementação de política de qualificação docente associada à Avaliação Institucional;	Fortalecer o mecanismo de avaliação institucional docente;	Melhorar a qualidade do quadro docente, a partir de políticas de qualificação obrigatória para professores com conceito insatisfatório reiterados na avaliação institucional;	Caso professores tenham conceito insatisfatório em duas avaliações institucionais consecutivas, deverão ser encaminhados pela coordenação do curso para um programa de qualificação docente, visando a realização de cursos de atualização profissional na área didática.
EIXO 2 – PÓS-	Oferta de Cursos;	Ofertar cursos de Pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto</i>	Ser excelência na oferta dos cursos de Pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto</i>	Oferta de turmas de âmbito regional; Possibilidade de Técnicos Administrativos



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



GRADUAÇÃO O 2A	1-Idem;	<i>Senso;</i> 1-Idem;	<i>Senso</i> no Estado de Mato Grosso; 1-Idem;	contribuírem na Coordenação e Organização dos Cursos de Pós-graduação da Unemat; Possibilidade de Técnicos Administrativos ministrarem aulas na Pós-graduação; Unemat formar parcerias de âmbito estadual com outros órgãos para assumir a responsabilidade e coordenação da Pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Senso</i> da Administração Pública; 1-Parceria público-privado ou com outros órgãos do governo para ofertas de pós graduação tanto lato sensu quanto stricto sensu.
EIXO 3 – PESQUISA 3A	Fomento da Pesquisa na Universidade;	Estimular, incrementar e fomentar as pesquisas na Universidade;	Criar políticas institucionais de pesquisa na Unemat que possam contemplar os Técnicos, Docentes, Discentes e parcerias com outros estudiosos ou grupos de pesquisa de âmbito externo;	Possibilidade de Técnicos Administrativos da Educação Superior atuar em Pesquisa; Possibilitar para que o Técnico Administrativo possa dedicar 10 (dez) horas semanais para participar nos projetos de Pesquisa; Parceria público/privado para o desenvolvimento de pesquisas e fomento de bolsas; Projeto de pesquisa multidisciplinar os quais discentes e docentes de diferentes cursos contribuem na construção de um projeto de pesquisa que possa abranger várias áreas conhecimento.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



<p>EIXO 4 – EXTENSÃO E CULTURA 4A</p>	<p>Fomento da Extensão e Cultura na Universidade; 1-idem;</p>	<p>Estimular, incrementar e fomentar as atividades de Extensão e Cultura na Universidade; 1-idem;</p>	<p>Criar políticas institucionais de fomento à Extensão e Cultura na Unemat que possam contemplar os Técnicos, Docentes, Discentes e parcerias com outros grupos ou instituições de âmbito externo que desenvolvem atividades afins; 1-idem;</p>	<p>Possibilidade de Técnicos Administrativos da Educação Superior atuar em Projetos de Extensão e Cultura;</p> <p>Possibilitar para que o Técnico Administrativo possa dedicar 10 (dez) horas semanais para participar dos projetos de Extensão e Cultura;</p> <p>Apoio e auxílio financeiro da Universidade aos jogos universitários e eventos sociais criados e organizados pelos acadêmicos ou associações atléticas acadêmicas (Regulares) internos (em seus respectivos campus) ou externos (região ou estado);</p> <p>Ampliação, implantação e melhoria das praças esportivas nos campus da Universidade buscando parcerias público/privada;</p> <p>A criação de uma resolução que possibilite a regularização das atléticas e dos eventos organizados por elas;</p> <p>Criação do projeto de extensão de cursos pré-vestibular nos <i>campi</i> voltados a priori para a comunidade carente com o intuito de aproximar os acadêmicos da docência e consequentemente divulgar os cursos e trazer os vestibulandos para dentro da universidade em que cursaram o pré-vestibular.</p> <p>1-Possibilitar para que o Técnico Administrativo possa dedicar {10 horas semanais dentro das</p>
--	--	--	---	---



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**



				40 horas} para (...).
EIXO 4 – EXTENSÃO E CULTURA 4B	<p>Criação da Política de Integração do Egresso com o Ambiente Acadêmico, Corporativo e Empreendedor;</p> <p>1-A mesma;</p>	<p>Diferencial da instituição quando da escolha e permanência dos vestibulandos e acadêmicos na Unemat;</p> <p>Auxiliar os acadêmicos no atendimento de seus objetivos como egressos seja na continuidade da vida acadêmica e maior número de cursantes na pós-graduação, ou no encontro de colocação no mercado de trabalho formal e no empreendedorismo;</p> <p>1-A mesma;</p>	<p>Os campus teriam que propor parcerias com as empresas para que estas disponibilizem suas vagas aos egressos. Nos campus precisaria disponibilizar espaço e equipamentos para incubadoras de empresas Melhora no atendimento ao egresso em 90%;</p> <p>1-A mesma;</p>	<p>Criação pela Diretoria de TI do Sistema de Integração do Egresso com o Trabalho e Academia da Unemat – SIETA que precisa reunir o maior número possível de informações sobre pós-graduações, vagas de emprego e empreendedorismo;</p> <p>Os câmpus precisariam estabelecer parcerias com empresas e instituições para oferta de vagas, como <i>trainneer</i> e outros;</p> <p>1-Ainda que a criação seja da DATI, as informações necessárias devem ser providas pelas partes interesse.</p>
EIXO 4 – EXTENSÃO E CULTURA 4C	<p>Criação da Escola de Extensão da Unemat;</p> <p>1-Idem;</p> <p>2-Idem;</p> <p>3-Idem;</p> <p>4-Idem;</p> <p>5-Criação da escola nos moldes de núcleos de extensão aos moldes do</p>	<p>Criar uma escola de extensão junto à Unemat, visando o oferecimento de cursos na modalidade <i>latu sensu</i> pagos.</p> <p>1-Criar uma escola de extensão unto a Unemat com oferecimento de cursos <i>latu sensu</i> gratuitos;</p> <p>2-Criar a escola de extensão</p>	<p>Implementar a escola de Extensão da Unemat, para unificar o oferecimento dos cursos desta modalidade.</p> <p>1-Idem;</p> <p>2-Idem;</p> <p>3-Idem;</p> <p>4-Idem;</p>	<p>A Escola de Extensão da Unemat visa unificar e gerenciar a oferta de cursos de extensão pagos da Unemat. A gestão unificada dos cursos possibilitaria o repasse dos recursos arrecadados (50% do valor cobrado nas inscrições) às faculdades, possibilitando o financiamento da extensão e pesquisa na instituição.</p> <p>1-A escola de extensão da Unemat visa unificar e gerenciar a oferta de cursos de extensão</p>



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**



	PET (federais);	junto a Unemat visando a oferta de <i>latu sensu</i> ; 3-Idem; 4-Idem; 5-Implementar a escola nos moldes dos núcleos com acadêmicos supervisionados por professores;	5-Ampliar a oferta extensionista;	gratuita; 2-Idem; 3-Adequação a lei 13.243 de 11.01.2016; 4-O recurso não seja aplicado para pagamento de pessoal; 5-Cada escola, nos moldes do núcleo oferta curso e dependendo do público alvo pode cobrar ou não.
EIXO 5 – GESTÃO 5A	Eleições Gerais;	Garantir a forma instituída das eleições gerais da Unemat;	Adequar algumas normativas internas da Universidade que ainda não estão bem claras a despeito das eleições gerais da Universidade;	Manutenção do voto paritário para os três segmentos: Docentes, Técnicos e Discentes; A comissão eleitoral para conduzir qualquer processo eleitoral deverá ser paritária na quantidade de integrantes, sendo no mínimo um de cada segmento; Todos os técnicos efetivos terão direito a voto em qualquer eleição que envolva a categoria em seu <i>Campus</i> ou unidade de vínculo.
EIXO 5 – GESTÃO 5B	Nomes dos Cargos dos Diretores das Unidades Regionalizadas;	Manter ou modificar os nomes dos Cargos DPPF e DURA;	Fazer ou não alterações nas nomenclaturas dos Cargos DPPF e DURA;	Mudança do nome de Diretor Político, Pedagógico e Financeiro (DPPF) para Diretor Político e Pedagógico (DPP) e Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA) para Diretor Administrativo e Financeiro (DAF); Manutenção dos nomes Diretor Político, Pedagógico e Financeiro (DPPF) e Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA).



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



EIXO 5 – GESTÃO 5C	Eleição para os Cargos DPP e DAF;	Alterar prazo de mandato;	Realizar adequação de prazo de mandato de Cargo eletivo devido pouco tempo para o desenvolvimento das atividades inerentes ao Cargo;	Mandato de 04 anos do DAF, sem reeleição, concomitante com reitoria e DPP; Eleição em separado da DAF e DPP, dois candidatos se candidatam individualmente não sendo composição de chapa.
EIXO 5 – GESTÃO 5D	O mandato da DURA ter duração de 04 (quatro) anos com eleições concomitante à DPPF e realizadas no segundo semestre do ano anterior ao da posse;	Para que a DURA possa acompanhar o ciclo de gestão de planejamento, organização, execução e controle das ações realizadas com o mesmo prazo já entendido necessário para a DPPF e mandatos eletivos do poder executivo; Para ambientar-se e desenvolver um trabalho satisfatório em um cenário legal, político, econômico, cultural e tecnológico complexos e mutáveis que envolvem a gestão; As eleições concomitantes à DPPF, mas sem a criação de chapas eleitorais proporcionarão o pluralismo político e de ideias; As eleições no segundo	Nos mandatos da DURA e DPPF dos câmpus e em eleições da DURA e DPPF; Com isso será possível um percentual de melhoria em 50% no trabalho já que os ciclos de gestão não ficarão incompletos;	Inicialmente com a prorrogação do mandato das DURAs atuais até o ano de 2018 e realização das eleições para as DURAs e DPPFs. E depois eleições concomitantes sem a formação de chapas eleitorais com interstício de 04 (quatro) anos e no segundo semestre.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



		semestre do ano anterior minimizarão as possíveis influências diretas ou indiretas dos diretores eleitos nas ações de término da gestão dos diretores atuais;		
EIXO 5 GESTÃO 5E	- Tornar a DURA responsável pela execução orçamentária e a DPPF permanecer na execução financeira como ordenador de despesas;	Regularizar institucionalmente uma situação que já ocorre nos documentos oficiais como nota de empenho emitido pelo FIPLAN, que a DURA assina no campo de Responsável pela execução orçamentária; Maior alinhamento das estratégias administrativas entre os dois diretores;	Em portaria da Unemat que respalde os documentos que já são emitidos pelo FIPLAN. No próximo mandato de diretores. Melhoria no andamento dos processos administrativos e no alinhamento da gestão dos diretores em pelo menos 70%;	Divisão e responsabilização orçamentária à DURA.
EIXO 5 GESTÃO 5F	- Eleição para os cargos de Reitor e Vice-Reitor;	Alterar legislação vigente na Unemat para concorrer ao Cargo de Reitor e Vice;	Ampliar a possibilidade para que os Técnicos possam concorrer ao Cargo e exigência de titulação maior;	Ser servidor efetivo da carreira da Unemat; Ou ser somente docente efetivo da carreira da Unemat (Legislação vigente); Titulação mínima de Mestre (Legislação vigente); Titulação mínima de Doutor (Nova proposição).
EIXO 5 GESTÃO	- Definição das Pró-Reitorias;	Possibilitar a ocupação dos Cargos de Pró-Reitores serem de ambas as	Estabelecer critérios para ocupar Cargos de Pró-Reitor;	Pró-reitorias Fins – Docentes efetivos da carreira;



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**



5G		Carreiras de Técnico e Docente da Unemat;		<p>Pró-reitorias Meio – Técnicos efetivos da carreira;</p> <p>Pró-reitorias Meio – Servidores efetivos da carreira;</p> <p>Para ambos, ou seja, Docentes e Técnicos ter titulação mínima de graduado;</p> <p>Livre nomeação a critério da Reitoria.</p>
EIXO 5 – GESTÃO 5H	Composição dos Conselhos;	Possibilitar serem cadeiras cativas em Conselhos os ocupantes de Cargos;	<p>Composição paritária nos Conselhos pelos três segmentos;</p> <p>Permitir aos Diretores de <i>campus</i>, Faculdades e Coordenadores de curso terem cadeira efetiva nos Conselhos Superiores;</p>	<p>Composição paritária dos três segmentos: Docentes, Técnicos e Discentes;</p> <p>No mínimo um representante de cada segmento de todos os <i>campi</i> nos conselhos superiores;</p> <p>Diretores de <i>campus</i>, Faculdades e Coordenadores de curso terem cadeira efetiva nos Conselhos Superiores.</p>
EIXO 5 – GESTÃO 5I	Organograma;	Readequar o organograma da Universidade;	Realizar um levantamento efetivo e reorganizar o organograma da Unemat que possa atender todas as demandas regionais;	<p>Readequar o atual (Res. 02/2012 CONSUNI);</p> <p>Definir que o organograma institucional apresente uma estrutura organizacional padrão para todos os <i>Campi</i>, seguindo o modelo da estrutura do <i>Campus</i> que possuir o maior número de chefias e assessorias;</p> <p>Alteração na estrutura organizacional da Universidade para a inclusão dos novos <i>campus</i> (Diamantino e Nova Mutum), além da redistribuição e alteração no número de diretorias e supervisões para garantir uma estrutura mínima com equidade entre as</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



				<p>funções desempenhadas nos <i>campus</i>;</p> <p>Definir um organograma mínimo para implementação/execução de quaisquer estruturas: Núcleos, turmas fora de sede, turmas especiais, Faculdade Multidisciplinar do Médio Araguaia (FAMMA) e outras modalidades de cursos que a Unemat tenha ou crie;</p> <p>Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam ocupadas por PTES;</p> <p>Todas as supervisões, assessorias e diretorias ligadas às Pró-Reitorias sejam definidas pelo pró-reitor.</p>
EIXO 5 – GESTÃO 5J	Funcionograma;	Criar um funcionograma na Universidade;	Realizar um minucioso levantamento para instituir um funcionograma na Unemat;	Elaboração de um funcionograma técnico, a partir do levantamento das atribuições executadas por cada servidor, que deve ser contrastada com as atribuições previstas em concurso, com o levantamento feito por cada unidade de trabalho juntamente com os servidores. Criar comissão que fará a junção de todas as atribuições levantadas para verificar as demandas necessárias.
EIXO 5 – GESTÃO 5K	Lotacionograma de PTES;	Criar um lotacionograma mínimo de Profissionais Técnicos da Educação Superior (PTES);	Ter um corpo técnico mínimo para dar suporte administrativo para os cursos da Unemat;	Elaboração de um lotacionograma técnico que defina lotação mínima para cada unidade, respeitando a estrutura organizacional estabelecida no organograma, no momento da criação de novos cursos e estruturas.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**



EIXO 5 GESTÃO 5L	Qualificação;	Criar programas de Pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Senso</i> ;	Incentivar o acesso e permanência dos Docentes e Técnicos nos programas de Pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Senso</i> ;	Fomentar e implantar políticas de incentivo para Docentes e PTES em Programas de Pós-graduação <i>Lato</i> e <i>Stricto Senso</i> .
EIXO 5 GESTÃO 5M	Estrutura dos <i>Campi</i> – Fomento do Modelo <i>Multicampi</i> de Universidade;	Estruturar o modelo organizacional <i>multicampi</i> da Unemat;	Instituir políticas e aplicação de recursos específicos para manter, ampliar e estruturar o modelo <i>multicampi</i> da Universidade;	Criação de um fundo de investimento fixo em infraestrutura, pesquisa e extensão; Infraestrutura – Investimento de no mínimo de 2% do total de repasse anual para a universidade; Pesquisa – Investimento de no mínimo de 1% do total de repasse anual para a universidade; Extensão, Cultura e Esporte – Investimento de no mínimo de 1% do total de repasse anual para a universidade.
EIXO 5 GESTÃO 5N	Gestão em Valorização Profissional e Qualidade de Vida;	Criar e estabelecer políticas de qualidade de vida e valorização profissional e pessoal da comunidade acadêmica;	Promover a valorização profissional dos colaboradores da instituição principalmente com a instituição de políticas permanentes de acompanhamento, incremento e realização;	Criar e estabelecer políticas de qualidade de vida e valorização profissional e pessoal da comunidade acadêmica; Criar equipes multiprofissionais nos <i>campi</i> visando a qualidade de vida e valorização da comunidade acadêmica: docentes, PTES e discentes; Reestruturar as faculdades; Implementar as faculdades; Criação de infraestrutura para prática esportiva em todos os <i>campi</i> ;



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**



				<p>Plano de Saúde e Seguro de vida para os servidores;</p> <p>Garantir transporte aos servidores lotados em unidades localizadas fora do perímetro urbano;</p> <p>Criar políticas efetivas de gestão de marketing institucional;</p> <p>Regulamentar internamente o Regime de Dedicção Exclusiva dos docentes, visto que em lei de carreira está previsto;</p> <p>Prever em lei de carreira docente a possibilidade de atuar em Pós-graduação Stricto Sensu;</p> <p>Criar uma Lei Complementar única que contemplem as duas carreiras, de docentes e técnicos da Unemat.</p>
EIXO 5 – GESTÃO 5º;	Sede Administrativa; 1-Sede administrativa;	Mudar a Sede Administrativa da Unemat para Cuiabá; 1-Permanencia da sede em Cáceres e aparelhar escritório em Cuiabá;	Estabelecer um cronograma para que a Sede Administrativa mude para Cuiabá; 1-Melhorar o atendimento das ações das bases do interior;	Mudança da sede Administrativa da Unemat para Cuiabá (Capital do Estado), ficará melhor localizada geograficamente e estará perto dos órgãos do Governo do Estado e de fomento, trâmites burocráticos, administrativos e políticos serão mais rápidos e eficientes; 1-Estruturação de local em Cuiabá para atendimento na capital, criação de escritório.
EIXO 6 – POLÍTICA ESTUDANTI	Política de permanência e acolhida estudantil	Criar formas de incentivo, permanência e acolhida estudantil	Estabelecer formas mais incisivas e políticas de permanência e acolhida dos estudantes no âmbito geral da	Criar equipes em cada <i>campi</i> para fazer acolhida dos ingressantes, composta por professores, alunos e técnicos, com a função de



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT**



<p>L 6A</p>			<p>Unemat</p>	<p>apresentar a universidade e analisar as necessidades dos acadêmicos para adaptação ao meio acadêmico;</p> <p>Reformular e normatizar a concessão de auxílios a acadêmicos de forma descentralizada, em cada <i>campus</i> ter uma assistente social e um profissional da área de psicologia para o atendimento dos acadêmicos. Certos auxílios têm exigências e pré-requisitos ineficientes de seleção em algumas regiões do Estado;</p> <p>As equipes de acolhida de cada <i>campi</i> deveram propor-se a estimular ações solidárias, afetuosas, respeitosas à dignidade e à boa convivência nos espaços sociais, incentivando práticas de cidadania e responsabilidade social, por meio da criação de projetos que integram os ingressantes à cidade e ao corpo estudantil de forma a desenvolver atividades durante o primeiro semestre voltadas para as áreas: social, ambiental, impacto institucional, educação, cultura, lazer, atividades inovadoras e criativas;</p> <p>Instalação de restaurante universitário e casa do estudante universitário.</p>
<p>EIXO 7 – POLÍTICA DE FINANCIAM</p>	<p>Política de financiamento e manutenção da Universidade.</p>	<p>Instituir políticas permanentes para o financiamento e manutenção da Universidade.</p>	<p>Estabelecer formas mais efetivas de financiamento e manutenção de toda a demanda atual da Universidade com perspectivas de ampliar seu</p>	<p>Criar políticas de incentivos ao desenvolvimento de parcerias com entes públicos, pessoas físicas e jurídicas de direito privado, bem como comercialização de bens e produtos</p>



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT



ENTO 7A	1-Idem;	1-Idem;	espectro institucional. 1-Idem;	desenvolvidos no âmbito da universidade, para arrecadação de recursos. Que seja garantido, pelo Estado, o acesso da Universidade a esses recursos financeiros de forma livre e desimpedida. Exemplo: Núcleo de Inovação Tecnológico da Unemat (NIT); Estabelecer parcerias com outros órgãos do Estado para fomentar cursos da área da educação, que a Universidade possa receber recursos para infraestrutura, pesquisa e extensão para potencializar e estimular o desenvolvimento educacional; 1-Estabelecer parcerias público-privado para fomentar cursos de graduação e pós-graduação para obter recursos para infraestrutura.
--------------------------	---------	---------	--	--



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

REFERÊNCIAS

UNEMAT. **Relatório da Gestão 2002-2010. UNEMAT para todos.** Cáceres: Universidade do Estado do Mato Grosso, 2010.

_____. **Portal do 3º Congresso da Unemat.** <http://portal.unemat.br/congresso-universitario> – “Participar, Propor, Consolidar” – Acesso em 20/04/17.

CONCUR (Conselho Curador). Resolução Nº 002/2012. Homologa o Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. Disponível em http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/curador/3151_res_curador_2_2012.pdf. Acesso em 26/04/2017.

MINICUCCI, Agostinho. **Psicologia Aplicada à Administração.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

ANEXO 1



Procuradoria Geral



Obs: Nova redação ao § 1º do artigo 10 pela [Resolução GR-070/2000](#).

Portaria GR-086/1998, de 06/05/1998

Reitor: Hermano de Medeiros Ferreira Tavares

Dispõe sobre a matrícula em Sistema de Recuperação e em Turmas Especiais de disciplinas nos cursos de graduação da UNICAMP.

[Ver Redação Consolidada](#)

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições legais, baixa a seguinte PORTARIA:

Artigo 1º - A critério da Unidade de Ensino e da Comissão de Graduação do Curso responsável pelo oferecimento da respectiva disciplina, fica estabelecida a possibilidade de:

I - Sistema de Recuperação para alunos reprovados;

II - Abertura de Turma Especial I;

III - Abertura de Turma Especial II.

Artigo 2º - Poderão se matricular em Turmas Especiais I ou II, alunos regulares dos Cursos de Graduação da Universidade que tenham tido frequência mínima obrigatória pelo menos uma vez, mas não tenham alcançado nota final de aprovação na disciplina correspondente.

§ 1º - O aluno poderá se matricular em Sistema de Recuperação somente se a disciplina correspondente for obrigatória para a integralização do respectivo curso de graduação e desde que tenha sido cursada no último semestre anterior ao Sistema de Recuperação, com frequência mínima obrigatória.

§ 2º - O aluno poderá se matricular em Turmas Especiais I e II somente se a disciplina correspondente for obrigatória para a integralização do respectivo curso de graduação.

Artigo 3º - O Sistema de Recuperação consistirá de trabalhos programados e prova(s), ficando, entretanto, desobrigado de frequência mínima.

§ 1º - Os períodos em que serão desenvolvidas as atividades no Sistema de Recuperação serão estabelecidos no Calendário Escolar, não podendo ser realizadas nos períodos regulares.

§ 2º - Os alunos matriculados em Sistema de Recuperação em disciplinas que sejam pré-requisitos, poderá se matricular para o semestre posterior, no período de alteração de matrícula, nas disciplinas que dela dependam. As Unidades de Ensino garantirão vagas nas disciplinas/turmas, cujos pré-requisitos forem cumpridos no Sistema de Recuperação.

Artigo 4º - A Turma Especial I, prevista no Inciso II do Artigo 1º, contará com trabalhos programados e, no mínimo, duas provas, a serem realizadas no decorrer do período letivo regular.

Parágrafo Único - O aluno matriculado em Turma Especial deverá contar com Programa de Apoio na Disciplinas, ficando, entretanto, desobrigado de frequência mínima.

Artigo 5º - A Turma Especial II, prevista no Inciso III do Artigo 1º, contará com a aplicação de, no mínimo, duas provas no decorrer do semestre, sendo uma obrigatoriedade no último mês do período letivo.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
3º CONGRESSO UNIVERSITÁRIO DA UNEMAT

Parágrafo Único - O aluno matriculado em Turma Especial II fica desobrigado de frequência mínima.

Artigo 6º - Caberá ao aluno matriculado em Turmas Especiais I e II retirar junto à Coordenação de Graduação responsável pelo oferecimento da disciplina documento com as informações sobre as datas, horários e locais de aplicação das provas e exames finais.

§ 1º - O aluno matriculado em Turmas Especiais I deverá retirar junto à Coordenação de Graduação responsável pela disciplina, documento com o detalhamento do oferecimento do Programa de Apoio.

§ 2º - A critério da Unidade, as provas para os alunos matriculados em Turmas Especiais I e II e Turmas Regulares de mesma disciplina poderão ser aplicadas de forma conjunta.

Artigo 7º - A matrícula e entrega final de notas das Turmas Especiais I e II deverá observar as mesmas datas das demais disciplinas do período letivo, conforme estabelecido no respectivo Calendário Escolar, inclusive no tocante à realização de Exame.

Artigo 8º - O aluno matriculado em Turmas Especiais I e II não poderá cursar, concomitantemente, disciplinas que delas dependem, ressalvadas as disposições do Manual do Aluno no que se refere a Pré-Requisito Parcial.

Artigo 9º - A abertura de Sistema de Recuperação ou Turmas Especiais I ou II nas disciplinas será definida a cada semestre, por ocasião dos trabalhos de elaboração do Caderno de Horários do semestre subsequente.

Artigo 10 - O aluno poderá cursar Sistema de Recuperação, no máximo, em duas disciplinas simultaneamente.

§ 1º - A nota final obtida no Sistema de Recuperação substituirá a nota final obtida na respectiva disciplina.

§ 2º - Não poderá ocorrer desistência de matrícula do aluno matriculado em Sistema de Recuperação.

Artigo 11 - O aluno poderá cursar Turmas Especiais I ou II, no máximo, em duas disciplinas simultaneamente.

Parágrafo Único - A não aprovação em Turmas Especiais I ou II será computada como nova reprovação do aluno na disciplina para todos os fins, inclusive para cálculo de seu CR e todas as disposições da Deliberação CONSU que compreende as normas referentes ao Ensino de Graduação na Universidade.

Artigo 12 - A matrícula em Sistema de Recuperação ou Turmas Especiais I ou II será opcional ao aluno.

Artigo 13 - Ao se matricular em Sistema de Recuperação ou Turmas Especiais I ou II, o aluno deverá ser, oficialmente, notificado do teor desta Portaria.

Artigo 14 - A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogada a [Portaria GR-182/1997](#).